

PROCESSOS RELATIVOS À CIRCULAR Nº 1.086/62, QUE SOLICITA
PREENCHIMENTO AO QUESTIONÁRIO PROCEDENTE DO BUREAU INTER
NATIONAL D'ÉDUCATION, REFERENTE À ORGANIZAÇÃO DA ORIENTA
ÇÃO PROFISSIONAL.

Proc. CBPE-2.779/62

2.996/62

2.997/62

3.026/62

3.055/62

3.056/62

3.059/62

3.068/62

3.073/62

3.120/62

8/63

31/63

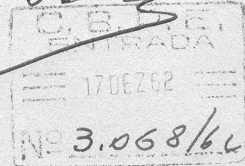
61/63 (ANEXO: 3.038/62)

62/63

132/63

A. S. D. F. Rec 25/12/62.
SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 208 - 1.º e 2.º ANDARES - FONE, 35-5176
SÃO PAULO



REF. DR/DOP - 121

São Paulo, 7 de dezembro de 1962

Ilmo. Sr.
Dr. PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
DD. Diretor Executivo do Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, nº 107
RIO DE JANEIRO

Prezado Senhor

Acusando o recebimento de seu ofício nº 1.086/62C, de 11 de outubro último e atendendo ao pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, no que se refere ao preenchimento do questionário relativo à organização da Orientação Profissional em nosso país, forneceremos alguns dados sobre o Serviço de Orientação Profissional no Departamento Regional do SENAC, de São Paulo, por não contarmos com informações precisas sobre o assunto, no Brasil.

Assim, e seguindo o roteiro estabelecido no questionário que nos foi remetido, cumpre-nos prestar as seguintes informações:

A) - Natureza, Estrutura e Regulamentação da Orientação Profissional

O SENAC, sendo uma instituição destinada à formação de aprendizes para o comércio, organizou, em seu Departamento Regional de São Paulo, o Serviço de Orientação Profissional com o objetivo de aconselhar e encaminhar os menores, na escolha da ocupação comercial mais indicada, segundo as aptidões, capacidades e preferências por eles demonstradas e seus traços de personalidade, com vistas à sua situação sócio-econômica e à modalidade de ocupação que eles podem exercer.

O serviço, nesta entidade, é de caráter privado e inteiramente gratuito para os alunos das nossas escolas.

Podemos esclarecer, apesar das poucas informações gerais que possuímos, que a maioria dos adolescentes brasileiros não

S E N A C
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 208 - 1.º e 2.º ANDARES - FONE, 35-5176

SÃO PAULO

REF.DR/DOP-121

Continuação

recebe obrigatoriamente ou sistematicamente, Orientação Profissional.

B) - Métodos e Técnicas

O Serviço de Orientação Profissional, no Departamento Regional do SENAC, de São Paulo, processa-se do seguinte modo:

- 1º) - Realiza-se nas primeiras séries do Ginásio Comercial abrangendo todos os alunos, cuja idade esta compreendida na faixa de 11 à 17 anos.
- 2º) - Antes de iniciar-se o processo, presta-se, a êsses alunos, Informação Ocupacional, através de filmes, folhetos, cartazes, palestras e entrevistas individuais.
- 3º) - Promove-se, em seguida, a aplicação de provas de aptidões e interesses, de forma coletiva, utilizando bateria de testes específica do SENAC.
- 4º) - Procede-se, depois, ao exame psicológico individual, compreendendo entrevistas com os pais (ANAMNESE); entrevistas com o menor; provas projetivas de personalidade; provas de habilidades manuais; e exame médico biotipológico (Técnica de Sheldon-Stevens).
- 5º) - A seguir, cada caso é estudado em seminário, com a presença do médico e dos orientadores do Serviço.
- 6º) - Concluído o estudo realizado em seminário, é feita, com o menor uma entrevista de aconselhamento, sendo êle encaminhado, a partir da 2ª série do Ginásio Comercial, para o plano de estudos conveniente e para uma colocação no comércio (Serviço de Colocação).
- 7º) - Na empresa comercial em que trabalha e no curso em que estuda, procede-se, ao acompanhamento do menor, por meio de entrevistas com êle próprio, com seus professores e com o empregador.

C) - Pessoal

- 1º) - Exige-se formação superior e especializada (nível universitário) dos servidores lotados no Serviço de Orientação Profissional do Departamento Regional do SENAC, de São

S E N A C
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 208 - 1.º e 2.º ANDARES - FONE, 35-5176
SÃO PAULO

REF. DR/DOP - 121
Continuação

Paulo.

- 2º) - O pessoal é escolhido mediante processo de Seleção Profissional, realizado na própria sede regional.
- 3º) - O cargo dos Orientadores Profissionais está em situação de igualdade com relação aos demais cargos técnicos do Departamento, quanto às exigências para provimento e respectivos salários.
- 4º) - Para formação e aperfeiçoamento dos orientadores profissionais, o Departamento Nacional do SENAC promove, periodicamente, cursos, seminários e congressos.

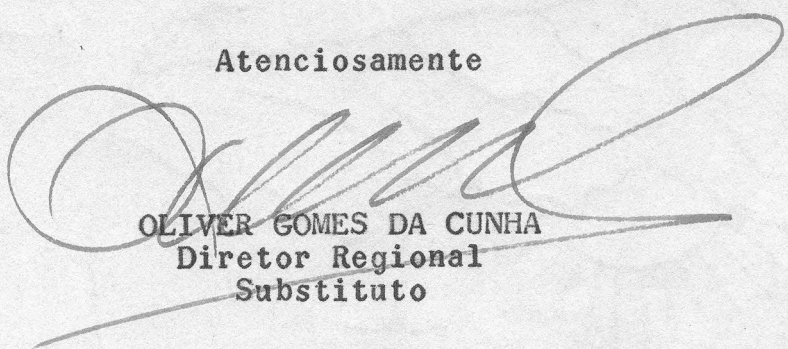
D) - Ação Internacional

Não temos elementos para prestar amplos esclarecimentos sobre este item, cumprindo-nos apenas dizer que matemos contato com outros países, dêles recebendo publicações, revistas e livros técnicos de interesse para o Serviço de Orientação Profissional.

Sobre os demais itens, nada podemos dizer pois o assunto a que se referem escapa à nossa alçada.

Sem outro assunto, valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. S^ª. os protestos de nossa elevada consideração.

Atenciosamente



OLIVER GOMES DA CUNHA
Diretor Regional
Substituto

EBA/YJC - 5.924

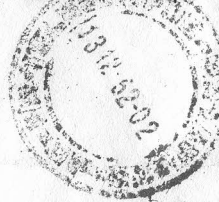
Departamento dos Correios e Telégrafos

TELEGRAMA

Número de Expedição

5103

Carimbo da Estação



Indicações de Serviços Faxadas e Endereço

URGENTE DR MOREIRA DE SOUZA
RUA VOL DA PATRIA - 107 RIO GB

Recebido

De

às

horas

Por

A. S. D. I. Em 14/12/62
Moreira de Souza

170

DE BHORISONTE MG

9285 37 15 12.30

O preâmbulo contém as seguintes indicações de serviço: espécie de telegrama, estação de origem, número do telegrama, número de palavras, data e hora da apresentação

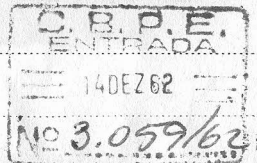
HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

ATENDENDO VOSSO TELEGRAMA 1 DE ZEMBRO 1962 VG

COMUNICO VOS TER SIDO ENTREGUE ESTE CENTRO UNICA RESPOSTA

QUESTIONARIO ORIENTACAO. PROFISSIONAL PT SDS MARIO CASASANTA

DIRETOR EM EXERCICIO



CT 107 <<<< CASASANTA <<<<<<<<

TEXTO E ASSINA

ARTIGOS DOMÉSTICOS • MÓVEIS

Levando este telegrama, V. tem CONDIÇÕES ESPECIAIS!



QUALIDADE E PREÇOS EM ARTIGOS PARA O LAR

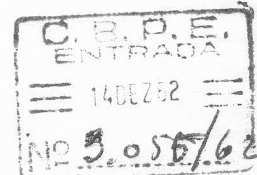
BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria. 357

BANGU Rua Coronel Tamarindo, 1540

NILÓPOLIS Av. Getúlio Moura, 1777

SENAI
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL — 6.a REGIÃO
— São Paulo — Rondônia —

Rua Monsenhor Andrade N.º 298 — Telefone: 35-0171 São Paulo



LOCAL	DATA	REF.	N/M	N.º	DIST.
São Paulo	5/12/62	121-00	4.12.3	2 280	

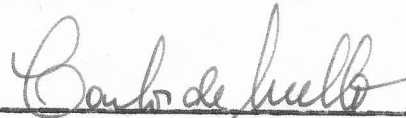
Il.^{mo} Sr.
Pericles Madureira do Pinho
DD. Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, 107
Caixa Postal - Botafogo - nº 1
RIO DE JANEIRO - GB

A' SDI.
Em 14/12/62.
Monsenhor de Almeida

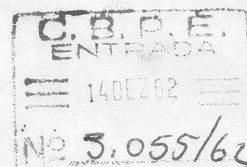
1. Em atenção ao telegrama nº 14 601 de 1º do corrente, referente ao assunto do Ofício nº 1086/62C, de 15/10/62, de V.S.ª, temos o prazer de remeter-lhe, anexo, cópia das respostas ao questionário do Bureau Internacional de Educação, assim como cópia da carta nº 2 114, de 12/11/62, que enviamos ao Centro Regional, desta Capital, para encaminhamento das respostas a V.S.ª, conforme Registro nº 10 556, de 13/11/62, do Departamento de Correios e Telégrafos.

2. Nesta oportunidade apresentamos-lhe nossas

Atenciosas saudações


Hermenegildo C. de Almeida
p/DIRETOR REGIONAL

Anexo: Cópia da Carta e das Respostas
Cópia: DS
SG/MBC



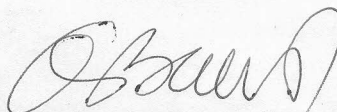
RÉPONSES AU QUESTIONNAIRE DE L'ENQUÊTE SUR
L'ORGANIZATION DE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE

Réponses données par le Service National d'Apprentissage Industrielle
- SENAI - São Paulo, Brésil.

Itens

1. Aider les adolescents des écoles secondaires et techniques dans le choix d'une profession. La nature de ce procédé est essentiellement psychologique envisageant l'ajustement social et personnel de l'individu.
2. Oui. Il n'y a pas des services officiels d'orientation professionnelle, except des conseillers d'orientation à l'école secondaire du Gouvernement de chaque Etat du pays.
3. Il y a seulement des cliniques privées d'orientation professionnelle. Nous n'avons pas encore des services officiels.
4. - - -
5. Par des spécialistes en Pédagogie et en Psychologie Appliquée.
6. Pas encore. Il y a seulement une coopération privée.
7. - - -
8. Non.
9. Les spécialistes ont des connaissances sur le marché du travail.
10. Examens psychotechniques, entretiens, dossier scolaire et tests psychologiques.
11. Conférences, visitations, quelques publications.
12. En donnant des informations sur les écoles qui peuvent être objet de choix par la jeunesse.
13. Action d'information. Le plus modernes conseillers sont en train d'utiliser des techniques non-directives.
14. Le SENAI fait cela. Les autres nous ne savons pas.
15. Spécialistes en orientation diplômés par la Faculté de Philosophie Sciences et Lettres (Pédagogie et Psychologie).
16. D'après concours d'admission.
17. Licence en Pédagogie et Psychologie au niveau universitaire. Mais il y a des exceptions parmi les anciens spécialistes qui n'ont pas les titres scolaires désirés.

18. Le même des professeurs du deuxième degré.
19. Les professeurs du deuxième degré.
20. Le concours d'admission et cours de formation à l'Université.
21. Non.
22. Oui: Bourses d'études et envoi d'experts.
23. a) La formation des spécialistes
b) La préparation du matériel (Tests, Techniques etc).
c) Recherches scientifiques.
24. Service de recherches et évaluation des résultats.
25. Il faut avoir des services officiels d'orientation pour établir un niveau général de qualité du travail. Cela sera la plus importante mesure pour avoir des spécialistes et du matériel technique.



Oswaldo de Barros Santos
CHEF DE LA DIVISION DE SELECTION
ET D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL — 6.ª REGIÃO

São Paulo — Mato Grosso — Goiás — Rondônia

Rua Monsenhor Andrade N.º 298 — Telefone, 35-0171 — São Paulo

LOCAL	DATA	REF.	N/M	N.º	DIST.
São Paulo	12/11/62	121-00	4.12.3	2 114	

Il. mo Sr.

Pericles Madureira de Pinho
DD. Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais
C A P I T A L

1. Acusando o recebimento do seu ofício nº 1086/62, de 15/10/62, temos o prazer de remeter-lhe, em anexo, as respostas ao questionário relativo à organização da orientação profissional em nosso país.
2. Neste ensejo apresentamos a V.S.ª nossas

Atenciosas saudações

Hermenegildo C. de Almeida
DIRETOR REGIONAL

Anexo: Respostas ao questionário
Cópia: DS
SG/MBC

A' S. P. I.
Em 10/12/62
M. S. P. I.



Belo Horizonte, 7 de dezembro de 1962

Senhor Diretor:

Respondendo ao seu ofício nº 1086/62 C, de 15 de outubro passado, dirigido ao Serviço de Orientação e Seleção Profissional, tenho a satisfação de devolver a Vossa Senhoria as respostas ao questionário do Comitê Executivo do Bureau International de l'Éducation, de Genebra, Suíça.

Como Vossa Senhoria não nos mandou instruções sobre a perspectiva a adotar-se no preenchimento do citado questionário, organizamos duas respostas: na primeira, focalizamos a situação em Minas Gerais; na segunda, o que nos parece ocorrer no Brasil.

Esperando haver atendido ao pedido de Vossa Senhoria dentro do esperado, colocamo-nos ao seu dispor para quaisquer novos esclarecimentos.

Apresentando a Vossa Senhoria as expressões de nossa elevada estima e consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

Pedro Parafita de Bessa
Pedro Parafita de Bessa
Chefe do Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação

Ao
Excelentíssimo Senhor
Dr. Péricles Madureira de Pinho
DD. Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rio de Janeiro - Guanabara

Entregue pessoalmente pelo Prof. Pedro Parafita de Bessa.
Em 10.12.62

OPu



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

Assunto QUESTIONNAIRE DE L'ENQUETE SUR L'ORGANISATION DE L'ORIENTATION
PROFESSIONNELLE

Secretaria da Educação de Minas Gerais

Serviço de Orientação e Seleção Profissional (S. O. S. P.), do Instituto
de Educação de Minas Gerais

Nota prévia - Como o sentido do questionário não nos pareceu muito claro - refere-se ele ao nosso serviço, para onde foi encaminhado, ou ao Brasil em geral? - organizamos dois tipos de respostas: no primeiro respondemos em função deste Serviço; no segundo, de acordo com as informações, nem sempre precisas e exatas, que dispomos sobre o Brasil.

As respostas dadas a seguir referem-se ao Estado de Minas Gerais e, sempre que puder ser particularizada, ao Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais.

Respostas

A. Nature, structure et reglementation de l'orientation professionnelle.

1. Si l'orientation professionnelle existe dans votre pays, quels sont les objectifs et la nature de cette orientation?

Resposta - A orientação profissional existe em Minas Gerais principalmente com a finalidade de ajudar os jovens que saem das escolas a escolher suas atividades profissionais ou os cursos que os preparem para exercer aquelas mais de acordo com suas aptidões, interesses e personalidade. Há, geralmente, grande relação entre a orientação profissional e as escolas nos seus vários graus e tipos. Onde, porém, parece menos desenvolvida, neste Estado, é junto aos que saem dos cursos primários; onde parece mais desenvolvida, junto aos que saem dos cursos médios. Nesses casos, é quase sempre de caráter mais vocacional. Os objetivos mais comuns e principais são, pois, os de ajudar os jovens na escolha de cursos ou de atividades profissionais, conforme os casos. A orientação de adultos se faz raramente e em caráter mais variável.

2. Existe-t-il des services d'orientation professionnelle dans votre pays?

Resposta - Em Minas Gerais existe, desde 1949, o Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, que é órgão oficial aberto ao público.

Há, porém, outros serviços que se dedicam a trabalhos de Orientação Profissional, para grupos mais restritos de clientela, como, por exemplo, o Serviço de Orientação do SENAC, que atende ao pessoal do comércio, ou o Serviço de Orientação do Banco da Lavoura de Minas Gerais, que atende ao pessoal do próprio Banco e o ajusta a vida do estabelecimento. Estão trabalhando, a partir deste ano, algumas organizações privadas nesse terreno.

Sont-ils régis par des dispositions officielles?

Resposta - O Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais é regulado, no seu funcionamento, por lei, decreto governamental e várias portarias do Secretário da Educação de Minas Gerais. Os demais, ao que parece, são regulados por regimentos internos e disposições baixadas pelas próprias entidades mantenedoras ou organizadoras. Não há nenhuma fiscalização oficial.

Si oui, quels sont les objets essentiels de ces dispositions?

Quanto ao Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, regulam os dispositivos oficiais os objetivos gerais do serviço, as tarefas que o governo considera essenciais e as condições de recrutamento e admissão do pessoal técnico que aí trabalha. Quanto aos demais, nada há em operação que signifique fiscalização ou regulamento de atividades.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

fl. 2

N.º

Assunto

Secretaria

Serviço

3. Ces services sont-ils officiels, semi-officiels ou privés?
Existe-t-il simultanément un système officiel et des services privés?

Resposta - O Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, é um órgão oficial do governo do Estado de Minas Gerais. O Serviço de Orientação do Senac talvez deva ser considerado, vista da entidade mantenedora, como semi-oficial; os demais são particulares e exercem os trabalhos como entidades privadas. Há, portanto, serviços oficiais e não oficiais, funcionando ao mesmo tempo e nas mesmas cidades. Não se pode, porém, dizer que haja um sistema oficial ao lado de serviços privados. O governo do Estado de Minas Gerais, porém, por decreto do executivo, está tentando organizar o Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, como parte de uma organização de maior âmbito que, esta sim, poderá, no futuro, receber o nome de sistema estadual de orientação.

4. Quelles sont les autorités responsables de l'organisation et du financement des services officiels d'orientation professionnelle (autorités scolaires ou autres, à l'échelon national, regional et local)?

Resposta - Tanto do ponto de vista de organização, quanto do de financiamento, o Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, depende exclusivamente do governo do Estado de Minas Gerais.

5. Par qui les services d'orientation professionnelle privés sont-ils organisés et financés?

Resposta - Por serviços de âmbito nacional, como o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), que tem fundos regulados por lei federal, ou pelo capital privado, diretamente. No caso de serviços privados eles estão integrados em organizações mais amplas, como bancos, empresas industriais etc. que os mantem para orientar seus próprios empregados, ou então se organizam como empresas que exploram esse tipo de serviço, isto é, orientam clientes mediante o pagamento de uma taxa que dá para cobrir as despesas de manutenção do serviço e os juros do capital de instalação.

6. Existe-t-il une coopération entre les services d'orientation professionnelle et d'autres services: services scolaires, économiques, sociaux, médicaux, de l'emploi etc.?

Resposta - Essa cooperação existe sempre quando os serviços de orientação são oficiais ou semi-oficiais. Nos casos de serviços privados, pode existir, mas não é sempre que se verifica.

7. En l'absence de services spécialisés, comment s'effectue en pratique l'orientation professionnelle de la jeunesse?

Resposta - Como dissemos, não há sistema de orientação de âmbito estadual, sistema esse que está em fase de planejamento. A orientação que é oferecida dentro do Estado de Minas Gerais atinge uma fração muito diminuta da população jovem da região. Assim, não há, para a maioria da população jovem de Minas Gerais orientação profissional sistemática; a maior parte da nossa juventude se encaminha na escolha da profissão que vai seguir ou por tradição familiar, ou por conselho empírico dos pais ou amigos ou pelas oportunidades que surgem e que não haviam sido planejadas nem lembradas.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

fl. 3

Assunto

Secretaria

Serviço

- 8 - a) L'orientation professionnelle est-elle obligatoire à un moment donné de la scolarité? Pour qui?

Não, nunca é obrigatoria.

- b) Est-elle gratuite?

Resposta - Nos serviços oficiais ou semi-oficiais é gratuita para todos que aleguem impossibilidade ou dificuldade de pagar. Os que podem pagar, pagam uma taxa que cobre os gastos de material, mas não de pessoal, geralmente. Nos serviços particulares e privados, salvo quando a serviço de empresas diversas, são remunerados, isto é, cobram-se tanto o material, quanto o trabalho dos técnicos e o juro e amortização do capital empatado.

- 9 - Dans quelle mesure l'orientation professionnelle tient-elle compte des besoins actuels et previsibles de l'economie et du marché du travail?

Resposta - As relações entre os campos indicados são muito variáveis e pouco sistemáticas. De modo geral, pelo menos o Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, tem procurado levar em conta os informes sobre necessidades de mão de obra especializada, principalmente em alto nível, no encaminhamento dos que o procuram. Não se trata, porém, ao que parece, de politica sistemática de nenhum serviço existente.

Quels sont ses rapports avec les divers secteurs intéressés au développement du pays?

Resposta - De modo sistemático, não há nenhuma relação. Como disse, não há sistema, nem estadual, nem regional e nem nacional de orientação profissional.

B. METHODES ET TECHNIQUES

10. Quelles sont les techniques le plus couramment employés dans les examens d'orientation professionnelle (examens psychotechniques, entretiens, visites médicales, enquêtes sociales, consultation du dossier scolaire, tests d'aptitudes, de connaissances, de motivation, d'intérêts vocationnels etc.).

De modo geral: Entrevistas, exames médicos, exames de caráter psicotécnico, testes de aptidões, de interesse, de personalidade, consulta aos resultados escolares. Os demais processos e métodos são usados com menor frequência (auto-avaliações, avaliações pelos professores e familiares etc.).

11. Comment se réalise l'information au sujet des professions (monographies guides, conférences, television, films, radio, publications etc.)?

Resposta - De modo principal, por meio de conferências e discussões com profissionais. Em alguns poucos casos, com publicações, guias e filmes. No Estado de Minas Gerais não tenho noticia do uso da televisão e do rádio para a orientação profissional, em nenhum de seus aspectos.

12. Les services d'orientation professionnelle s'occupent-ils du choix d'une école professionnelle, de l'entrée en apprentissage, de l'acheminement vers un service de placement etc.?

Resposta - Frequentemente há indicação das escolas onde realizar o plano traçado pela orientação profissional ou vocacional, discutindo-se várias possibilidades dentro de cada campo.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

Assunto

fl. 4

Secretaria

Serviço

13. Quelle est la suite donnée aux avis formulés par les services d'orientation professionnelle: action d'information et de persuasion auprès des enfants, des familles et des maitres?

Resposta - Geralmente há ação de informação junto aos jovens e crianças; eventualmente, tais informações são levadas às famílias e aos professores (esse contato com as famílias e professores é tanto mais frequente quanto mais jovens os orientandos, sendo regra geral, quanto à família, para menores de 14 anos, pelo menos nos serviços oficiais do Estado). Conforme os casos, chega-se a persuasão, tanto junto aos orientandos, quanto as suas famílias.

14. Les services d'orientation professionnelle suivent-ils les sujets orientés et se préoccupent-ils de leur intégration dans le secteur professionnel choisi etc.?

Resposta - De modo geral não há seguimento, salvo em serviços executados nas escolas ou em um sistema ligado às escolas. Não é a regra dos serviços oficiais do Estado.

c. PERSONNEL

15. Quelle est la composition du personnel des services d'orientation professionnelle aux différents échelons?

Resposta - Quase sempre o pessoal básico é constituído de pessoas com formação e experiências muito variáveis no campo da Psicologia Aplicada. No Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais há pessoal formado em medicina, para a parte médica, pessoal com formação de Serviço Social, para a parte de investigações sociais, pessoal com formação em Psicologia, para os demais exames e trabalhos. Nos serviços maiores, o esquema é semelhante.

16. D'après quels critères ce personnel est-il choisi et nommé?

Resposta - Nos serviços semi-oficiais e privados, quase sempre por indicação de pessoas e uma verificação mais ou menos sumária de sua formação e experiência profissionais, no campo ou em setores correlatos. No Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação, há um concurso que exige, para os médicos, formação em medicina; para o pessoal de Serviço Social, título superior de Serviço Social (i. e., diploma universitário de Serviço Social); para o pessoal de Psicologia, formação de, pelo menos, dois anos em Psicologia (vai ser alterado o critério deste grupo em face da lei federal sobre a profissão de Psicólogo).

17. S'il existe un personnel spécialisé en orientation professionnelle, quelle est sa formation?

Resposta - O pessoal do Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, especializado em orientação educacional, possui, de modo geral, formação universitária em Pedagogia, cursos de extensão em várias técnicas de Psicologia Aplicada, cursos de orientação educacional (com informações profissionais), estágio de formação no próprio serviço ou em serviços de outras localidades do país. Há também pessoas com formação específica em Psicologia Aplicada e em Filosofia, com os estágios e formação complementar já citados.

Nos serviços particulares e semi-oficiais, com grandes variações individuais, a formação básica (cursos feitos) é semelhante, excetuados os estágios. Há pessoas sem formação nenhuma trabalhando no setor.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

Assunto

Secretaria

Serviço

fl. 5

18. Quel est le statut du personnel spécialisé des services d'orientation professionnelle?

Resposta - De modo geral, tem o status de pessoal de nível superior, tanto na esfera particular quanto na oficial.

No caso do Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, recebe o mesmo tratamento que o pessoal docente de ensino médio, quanto a vencimentos.

19. Avec quelle autre catégorie de spécialistes la situation et la remuneration de ce personnel sont-elles comparables?

Resposta - Na atividade privada, a situação é de pessoal com formação superior (universitária), de modo geral. No caso do Serviço oficial do Estado, compara-se exatamente, quanto a vencimento, com os professores de ensino médio.

20. Quelles sont les mesures prises dans votre pays pour l'information et le perfectionnement des orienteurs en exercice?

Resposta - A lei sobre a formação de Psicólogos, de nº 4.119, de 27-agosto-1962, cuidará, provavelmente, na sua regulamentação, da formação dos orientadores profissionais. Quanto ao aperfeiçoamento e informação dos atuais orientadores, nada há de sistemático e permanente. No Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, há reuniões, discussões em grupo, apresentação e discussão de livros e artigos etc.

D. ACTION INTERNATIONALE

21. Votre pays a-t-il reçu une aide internationale en matière d'orientation professionnelle? Si oui, laquelle?

Resposta - O Estado de Minas Gerais, salvo uma bolsa de estudos para uma de suas funcionárias nos Estados Unidos, não recebeu nenhum auxílio de monta nesse setor. Acredito que não tenha havido, até hoje, nenhuma ajuda de monta no setor da orientação profissional, de cunho internacional, salvo as recebidas dos Estados Unidos no setor da educação industrial.

22. Votre pays désire-t-il recevoir une aide de la part de pays étrangers ou d'organisations internationales en matière d'orientation professionnelle (envoi d' experts, bourses d'etudes pour de futurs orienteurs, etc.).

Resposta - Quanto ao Estado de Minas Gerais, julgo que seria muito interessante o fornecimento de bolsas aos futuros orientadores; a concessão de bolsas de estágio em centros avançados para os orientadores oficiais em exercício (tendo em vista a ampliação e sistematização já prevista e em fase de organização do sistema estadual de orientação), concessão de direito de adaptar e utilizar certos instrumentos de trabalho (testes e aparelhos, por exemplo). Parece-me também que seria interessante um contato com a Universidade de Minas Gerais para o envio de técnicos e professores especializados, que colaborassem com a citada Universidade na instalação (já organizada e planejada) do curso de Psicologia, que se encarregará da formação de orientadores profissionais.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

Assunto

Secretaria

Serviço

fl. 6

23. Prière de décrire les besoins de votre pays dans le domaine de l'orientation professionnelle.

Resposta - O Estado de Minas Gerais necessita - e disso já está cuidando - de organizar urgentemente um sistema de orientação vocacional, que atinja todas as regiões do Estado. Trata-se de problema complexo e vasto: há dificuldades de pessoal, de comunicações e transportes, de locais (prédios e acessórios), de material científico (testes e aparelhos, por exemplo), de médicos especializados e assim por diante. Por tudo isso, o plano se instalará progressivamente, avançando para o interior a partir das zonas de maiores recursos humanos e materiais. Além disso, dada a situação financeira do Estado, assoberbado com problemas de grande urgência e básicos para a vida do povo, os recursos que podem ser destinados a esse setor não permitem que se faça nada de uma vez.

24. Des mesures sont-elles envisagées pour le développement des services d'orientation professionnelle, soit du point de vue quantitatif, soit du point de vue qualitatif (service de recherches, evaluation des resultats acquis etc.)?

Resposta - Baseado na experiência de cerca de 11 anos do Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, o Estado de Minas Gerais já planejou e começa a entrar na fase de execução de um plano que leve progressivamente a todos os lugares a orientação profissional. Trata-se de plano para execução gradual, a medida que possa o governo dispor de recursos materiais e humanos adequados.

No plano de pesquisas e de formação e aperfeiçoamento de pessoal, a Universidade de Minas Gerais, por intermédio da Faculdade de Filosofia e de seu respectivo Instituto de Psicologia, pretende organizar cursos para orientadores profissionais e pesquisas sobre métodos que levem em conta as peculiares condições do Estado, que deve ser considerado zona de sub-desenvolvimento.

F. DIVERS

25. Prière d'ajouter tout renseignement complémentaire que vous considerez utile.
26. Prière de joindre à votre réponse les principaux textes législatifs et, si possible les principaux ouvrages et documents parus en matière d'orientation professionnelle dans votre pays.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

Assunto QUESTIONNAIRE DE L'ENQUETE SUR L'ORGANISATION DE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE

Secretaria da Educação de Minas Gerais

Serviço de Orientação e Seleção Profissional, (S. O. S. P.), do Instituto de Educação de Minas Gerais

Nota - As respostas dadas a seguir, de acôrdo com a nota incluída em outro local, referem-se ao país, segundo o nosso conhecimento pessoal. O questionário pareceu-nos referir-se ao País todo, e as nossas respostas foram para o Estado de Minas Gerais, cuja situação é bem semelhante à do Brasil. Acrescentamos aqui alguns dados complementares, referentes ao País. Sempre que uma pergunta ficar sem resposta e sem ressalva, significa que a resposta dada para Minas Gerais é significativa, com bastante aproximação, para o Brasil.

Respostas

A. Nature, structure et reglementation de l'orientation professionnelle.

1. Si l'orientation professionnelle existe dans votre pays, quels sont les objectifs et la nature de cette orientation?

Resposta - Existe principalmente com o objetivo de ajudar os jovens a escolher seus cursos de formação profissional. Algumas vezes, também para adultos, nas regiões mais adiantadas, como São Paulo, Rio de Janeiro e, eventualmente, em Minas Gerais.

2. Existe-t-il des services d'orientation professionnelle dans votre pays?

Resposta - Sim, existem nas regiões mais desenvolvidas: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia. Talvez em outros Estados, mas de pequena monta. Quase sempre existe somente nas Capitais dos Estados.

Sont-ils régis par des dispositions officielles?

A não ser quando os serviços são oficiais (que praticamente só existem, com maior experiência, em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo) não há regulamentação governamental ou legislativa. Recentemente (agosto de 1962), foi sancionada uma lei para a formação de Psicólogos e que regulamenta, de modo geral e amplo, o exercício da profissão.

Si oui, quels sont les objets essentiels de ces dispositions?

3. Não há. Só a lei de formação de Psicólogos, em vias de regulamentação.

3. Ces services sont-ils officiels, semi-officiels ou privés?

Resposta Com organização própria e funcionando regularmente como serviço aberto ao público, parece, mas não tenho certeza, que existe um único oficial, mantido e dirigido diretamente pelo governo estadual: O Serviço de Orientação e Seleção Profissional, do Instituto de Educação de Minas Gerais, em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Os demais parecem ligados a outros serviços ou entidades e não funcionam como serviços abertos ao público.

Nos Estados já mencionados - e talvez em outros - existem serviços semi-oficiais e privados, alguns de grande renome e tamanho, como o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara; os Serviços de Orientação e Seleção Profissional, do SENAC, com órgãos regionais espalhados pelo país, e assim por diante.

4. Quelles sont les autorités responsables de l'organisation et du financement des services officiels d'orientation professionnelle (autorités scolaires ou autres, à échelon national, regional et local)?

Resposta - Os serviços oficiais são financiados, de modo geral, por governos estaduais, através de suas secretarias de Educação e do Trabalho. O SENAC (semi-oficial ?), pelo próprio comércio, p/ fundo.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

fl. 2

Assunto

Secretaria

Serviço

5. Par qui les services d'orientation professionnelle privés sont-ils organisés e financés?

Resposta - Geralmente pelos particulares que os dirigem como empresas que devem ser auto-suficientes do ponto de vista financeiro e que devem dar lucro.

6. Existe-t-il une cooperation entre les services d'orientation professionnelle e d'autres services: services secolaires, économiques, sociaux, médicaux, de l'emploi etc.?

Resposta: Existe sempre quando são serviços oficiais e semi-oficiais. Nos casos de serviços privados, costuma existir, mas não é sempre que se verifica.

7. En l'absence de services spécialisés, comment s'efetue en pratique l'orientation professionnelle de la jeunesse?

Resposta - Não há, em nenhuma região do país, um sistema organizado, que chegue a maioria da população da região ou do Estado, de orientação profissional. O que se faz nesse campo é de caráter muito limitado, em todas as regiões do país, em que pesem certas afirmações otimistas de alguns. Geralmente os jovens se orientam pelos conselhos das famílias, dos professores, dos amigos, conselhos esses dados de forma assistemática e quase sempre a base de tradições familiares, regionais ou locais.

8. a) L'orientation professionnelle est-elle obligatoire à un moment donné de la scolarité? Pour qui?

Resposta - Nunca é obrigatória a orientação profissional, em nenhuma região do país e em nenhuma idade.

- b) Est-elle gratuite?

Resposta - Nos serviços oficiais e semi-oficiais é gratuita para os que aleguem dificuldade ou impossibilidade de pagar as taxas de expediente aí cobradas, que geralmente cobrem os gastos de material, mas não o serviço do pessoal técnico. Nos demais casos, cobram-se taxas de expediente para cobrir os gastos de material. Nos serviços privados sempre é cobrada.

9. Dans quelle mesure l'orientation professionnelle tient-elle compte des besoins actuels et previsibles de l'économie et du marché du travail?

Resposta - De modo geral, a orientação funciona, com raras exceções, sem levar em conta tais necessidades e tais condições de mercado.

10. Quels sont ses rapports avec les divers secteurs intéressés au développement du pays?

Resposta - Não há nenhuma relação sistemática, visto não haver um sistema ou organização de orientação profissional que abranja o País, e nem mesmo um Estado como um todo.

B. METHODES ET TECHNIQUES

10. Quelles sont les techniques le plus couramment employés dans les examens d'orientation professionnelle?

Resposta - De modo geral: entrevistas, exames médicos, exames de caráter psicotécnico, auto-biografias e auto avaliações (estas em menor numero), testes diversos (aptidão, interesses, personalidade), resultados escolares etc. etc.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º

fl. 3

Assunto

Secretaria

Serviço

11. Comment se realise l'information au sujet des professions?

Resposta - Principalmente por conferências, discussões em grupo com profissionais. Em alguns casos, com guias e publicações diversas sobre as profissões que, de modo geral, são raras em português.

12. Les services d'orientation professionnelle s'occupent-ils du choix d'une école professionnelle etc. etc.?

Resposta - Geralmente indicam, se for o caso, as escolas onde realizar os planos traçados.

13. Quelle est la suite donnée aux avis formulés par les services d'orientation professionnelle etc.?

Resposta - Geralmente, simples informação. Frequentemente, persuasão junto ao jovem. Menos frequentemente, informação e persuasão junto a família. Tanto mais jovem o orientando, tanto mais frequentes os contatos com outras pessoas que não o jovem: família, professores etc.

14. Les services d'orientation suivent-ils les sujets etc. ?

Resposta - Não é a regra o seguimento.

C. Personnel

15. Quelle est la composition du personnel des services etc?

Resposta - É muito variada. Há homens e mulheres, geralmente com idade superior a 25 anos, com formação universitária em Pedagogia, Filosofia e Serviço Social; algumas vezes, médica. Atualmente, começam a ser utilizadas pessoas com formação em Psicologia.

16. D'après quels critères ce personnel est-il choisi et nommé?

Resposta - Muito variável. Geralmente pelo exame dos títulos e experiência do candidato e pela indicação de pessoas que já trabalham no campo. Algumas vezes, por concursos de títulos e de provas.

17. S'il existe un personnel spécialisé en orientation professionnelle quelle est sa formation?

Resposta - O atualmente em serviço vem de escolas normais (escolas de formação de professores primários), que não têm nível universitário, ou de cursos de Pedagogia, Filosofia, Serviço Social, Ciências Sociais e Medicina. Com a recente fundação de cursos de Psicologia, será recrutado entre os formados em tal curso.

18. Quel est le statut du personnel spécialisé etc. ?

Resposta - De modo geral, compara-se ao pessoal de nível universitário.

19. Avec quelle autre catégorie de spécialistes etc.?

Resposta - De modo geral, comparam-se com os de formação universitária. A remuneração é aproximadamente, nos serviços oficiais, a de um professor de nível médio (curso secundário). Nos serviços privados, um pouco mais elevada.

20. Quels sont les mesures prise dans votre pays etc.?

Resposta - Ressalvada a lei 4.119, de 27-8-62, que ainda não foi aplicada, não há nenhuma política sistemática. Há esforços de Universidades e Faculdades de Filosofia isoladas para dar cursos e seminários.



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1962

Orientação Profissional

Questionário do BIE

Respostas dos Estados

DISTRIBUIÇÃO

Dr. Paulo Campos

Of. nº 1086/62c

RIO DE JANEIRO, 29 DE OUTUBRO DE 1962.

PREZADO SENHOR:

FOI ENCAMINHADO AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP PEDIDO DO COMITÊ EXECUTIVO DO BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION, EM GENEBRA, SUIÇA, NO SENTIDO DO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM NOSSO PAÍS, DEVENDO A DEVOLUÇÃO DO MESMO SER FEITA O MAIS RÁPIDAMENTE POSSÍVEL.

O ASSUNTO SE PRENDE À PUBLICAÇÃO DE VOLUME EM QUE A RESPOSTA DO BRASIL DEVERÁ FIGURAR.

NESTE SENTIDO, ESTAMOS ANEXANDO AO PRESENTE CÓPIA DO QUESTIONÁRIO, PEDINDO A V. SA NÓS SEJAM FORNECIDAS AS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA GUERRA, NO CAMPO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

AGRADECENDO A ATENÇÃO QUE DISPENSAR AO PEDIDO, REITERO A V. SA PROTESTOS DE ELEVADA ESTIMA E DISTINTA CONSIDERAÇÃO.

Moreira de Sousa
J. MOREIRA DE SOUSA
DIRETOR EXECUTIVO ADJUNTO

ILMO SR. ENCARREGADO DO
CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL
DIRETORIA DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO
DO MINISTÉRIO DA GUERRA
CAMPO DE MARTE - REALENGO
N E S T A

DDIP/ERM/MCC.

Nº 1.223/62

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1962.

Ilma. Sra.
Maria Heloisa da Silva Gesteira
Diretora da Divisão de Ensino do
SENAC - Departamento Regional
Av. Dantas Barreto, 324 - 5º and.
Recife - PE.

Senhora Diretora:

Acuso o recebimento do of. nº 240-DE/20,
dessa procedência, endereçado a este Centro, juntamente à respos
ta ao questionário, anteriormente enviado, sobre as atividades
de orientação profissional desenvolvidas por esse Serviço.

Agradecendo a gentileza da informação,
apresento a V.Sa., nesta oportunidade,

Cordiais Saudações

J. Moreira de Sousa
Diretor Executivo Adjunto



CARIMBO DO D. C. T.

REMESSA AO D. C. T. (SUCURSAL).....

DA CORRESPONDÊNCIA ABAIXO DISCRIMINADA.

EM 20 DE NOVENBRO DE 1962

(ASSINATURA DO EXPEDIDOR)

(RECEBEDOR)

N.º DE ORDEM	ESPÉCIE	DESTINATÁRIO E DESTINO	TAXAS E PRÊMIOS POSTAIS	NÚMERO DE REGISTRO
1		DR. GILBERTO FREYRE DIRETOR DO C.R.P.E. DO RECIFE RUA DOIS IRMÃOS, 92 - APIUCOS RECIFE - PE		
2		DR. ACGAR RENAULT DIRETOR DO C.R.P.E. DE MINAS GERAIS CAIXA POSTAL, 2.444 BELO HORIZONTE - MG		
3		PROF. ALVARO MAGALHÃES DIRETOR DO C.R.P.E. DO R.G.SUL AV. JOAO PESSOA, 535 - 1º ANDAR PORTO ALEGRE - RS		
4		PROF. LAERTE RAMOS DE CARVALHO DIRETOR DO C.R.P.E. DE SÃO PAULO CIDADE UNIVERSITÁRIA - BUTANTÁ CAIXA POSTAL 5031 - SÃO PAULO - SP		
5		ILMO SR. DR. ITALO BOLOGNA DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI RUA MONSENHOR ANDRADE, 198 SÃO PAULO - SP		
6		ILMO SR. SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO DE ENSINO PROFISSIONAL SERVIÇO DE SELEÇÃO PROFISSIONAL SÃO PAULO - SP		
7		SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO PARÁ SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO - SECÇÃO PROFISSIONAL BELÉM - PA		
8		SENHOR SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE SANTA CATARINA DIRETORIA DO SERVIÇO DE EXTENSÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL (VOCACIONAL) FLORIANÓPOLIS - SC		
9		SENHOR SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO RGSUL SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL SECÇÃO DE ORIENTAÇÃO PRÉ-PROFISSIONAL E PROFISSIONAL PORTO ALEGRE - RS		
10		SENHOR SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO PROFISSIONAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS BELO HORIZONTE - MG		

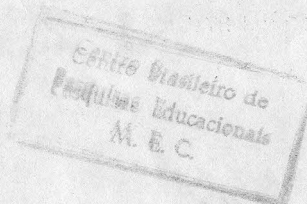
Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais
M. E. C.

DR. LUIS RIBEIRO SENA, DIRETOR CRPE
ESTRADA DE SÃO LAZARO, 197
SALVADOR - BAHIA

84 C/62 30 11 62

A FIM ATENDER RADIOGRAMA RECEBIDO BUREAU INTERNA-
CIONAL EDUCAÇÃO ENCAREÇO-VOS GENTILEZA DEVOLVER PREENCHIDO
ATEH. DIA DEZ DEZEMBRO QUESTIONÁRIO RELATIVO ORIENTAÇÃO PRO
FISSIONAL VOS REMETI ONZE OUTUBRO PT CORDIAIS SAUDAÇÕES

J. MOREIRA DE SOUSA
DIRETOR EXECUTIVO ADJUNTO CENTRO
BRASILEIRO PESQUISAS EDUCACIONAIS



A large, stylized handwritten signature in black ink, appearing to read "Moreira". The signature is written over a faint, large, light-colored watermark or ghosted signature in the background.

Of. nº 1086/62C

Em, 12 de outubro de 1962.

Senhor Diretor,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil deveria figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente duas cópias do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento a órgãos de orientação profissional nesse Estado, esclarecendo que o mesmo foi por nos enviado, nesta data, ao Departamento Regional do SENAC desse Estado.

Rogando a V.Sa. a remessa a este Centro das respostas obtidas, para encaminhamento ao B.I.E., reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração,

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilmo. Sr.
Dr. Luís Ribeiro Sena
Diretor do Centro Regional
de Pesquisas Educacionais
Estrada de São Lazaro, 197
Salvador - Bahia

Of. nº 1086/62e

Em, 12 de outubro de 1962.

Senhor Diretor,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devesse figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente duas cópias do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento a órgãos de orientação profissional nesse Estado, esclarecendo que o mesmo foi por nos enviado, nesta data, ao Departamento Regional do SENAC desse Estado.

Rogando a V.Sa. a remessa a este Centro das respostas obtidas, para encaminhamento ao B.I.E., reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração,

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilmo. Sr.
Dr. Gilberto Freyre
Diretor do Centro Regional
de Pesquisas Educacionais
Rua Dois Irmãos, 92 - Apipucos
Recife - Pernambuco

DDIP/ERM/vml
Proc. nº 1706/62

Em, 15 de outubro de 1962.

Of. nº 1086/62C

Senhor Diretor,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devesse figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando o preenchimento do mesmo por esse Departamento Regional, e posterior remessa da resposta a este Centro.

Agradecendo a atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilmo. Sr.
Dr. Italo Bologna
Departamento Regional do SENAI
Rua Monsenhor André, 198
São Paulo - S. Paulo

DDIP/ER/M/vml

Ilmo. Sr.

Em 15 de outubro de 1962.

Of. nº 1086/62C

Senhor Diretor,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devesse figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento ao serviço de orientação profissional dessa Secretaria, e posterior remessa da resposta a este Centro.

Agradecendo a atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Pércles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
Secretario da Educação e Cultura
~~Secretaria de Estado dos Negócios~~
da Educação
Departamento de Ensino Profissional
Serviço de Seleção Profissional
São Paulo - São Paulo

Em, 15 de outubro de 1962.

of. nº 1086/62C

Senhor Secretário,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Éducation, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devera figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento ao serviço de orientação profissional dessa Secretaria, e posterior remessa da resposta a este Centro.

Agradecendo a atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
Secretário da Educação e Cultura
~~Secretaria da Educação e Cultura~~
Serviço de Orientação - Secção Profissional
Belem - Para

Em, 15 de outubro de 1962.

Of. nº 1086/62 C

Senhor Secretário,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devesse figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento ao serviço de orientação profissional dessa Secretaria, e posterior remessa da resposta a este Centro.

Agradecendo a atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
Secretário da Educação e Cultura
~~Secretaria de Estado dos Negócios~~
~~da Educação e Cultura~~
Diretoria do Serviço de Extensão
Orientação Educacional e Profissional (Vocacional)
Florianópolis - Santa Catarina

DDIP/ERM/vml

Em, 15 de outubro de 1962.

Of. nº 1086/62C

Senhor Secretário,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devera figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento ao serviço de orientação profissional dessa Secretaria, e posterior remessa da resposta ao este Centro.

Agradecendo a atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
Secretário da Educação e Cultura
~~Secretaria de Estado dos Negócios da~~
Educação e Cultura
Serviço de Orientação e Educação Especial
Seção de Orientação Pre-Profissional e
Profissional
Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Em, 15 de outubro de 1962.

Of. nº 1086/62C

Senhor Secretário,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Éducation, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional, em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devesse figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento ao Serviço de Orientação e Seleção Profissional do Instituto de Educação de Minas Gerais, e posterior remessa da resposta a este Centro.

Agradecendo a atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
Secretário da Educação e Cultura
~~Secretaria da Educação e Cultura~~
Serviço de Orientação e Seleção Profissional
do Instituto de Educação de Minas Gerais
Instituto de Educação de Minas Gerais
Belo Horizonte - Minas Gerais

Of. nº 1086/62C

Em, 12 de outubro de 1962.

Senhor Diretor,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devesse figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente duas cópias do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento a órgãos de orientação profissional nesse Estado, esclarecendo que o mesmo foi por nós enviado, nesta data, ao Serviço de Orientação e Seleção Profissional do Instituto de Educação, e ao Departamento Regional do SENAC.

Rogando a V.Sa. a remessa a este Centro das respostas obtidas, para encaminhamento ao B.I.E., reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração,

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilmo. Sr.
Dr. Abgar Renault
Diretor do Centro Regional
de Pesquisas Educacionais
Caixa Postal, 2444
Belo Horizonte - Minas Gerais

Pmc 1206/62
DDIP/ERM/vml

Of. nº 1086/62e

RIO DE JANEIRO, 23 DE OUTUBRO DE 1962.

SENHOR DIRETOR:

FOI ENCAMINHADO AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP PEDIDO DO COMITÊ EXECUTIVO DO BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION, EM GENEBRA, SUIÇA, NO SENTIDO DO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM NOSSO PAÍS, DEVENDO A DEVOLUÇÃO DO MESMO SER FEITA O MAIS RÁPIDAMENTE POSSÍVEL.

O ASSUNTO SE PRENDE À PUBLICAÇÃO DE VOLUME EM QUE A RESPOSTA DO BRASIL DEVERÁ FIGURAR.

NESTA OPORTUNIDADE, APRESENTO A V. Sª A SRTS NISE MARIA CHAGAS LESSA, FUNCIONÁRIA DÊSTE CENTRO, E A QUEM PEÇO SEJAM FORNECIDAS, POR GENTILEZA DE V. Sª, AS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES AÍ DESENVOLVIDAS, EM CORRESPONDÊNCIA ÀS INDAGAÇÕES DO QUESTIONÁRIO ANEXO.

AGRADECENDO A ATENÇÃO QUE DISPENSAR AO PEDIDO, REITERO A V. Sª PROTESTOS DE ELEVADA ESTIMA E DISTINTA CONSIDERAÇÃO.

J. MOREIRA DE SOUSA
DIRETOR EXECUTIVO ADJUNTO

ILMO SR.
PROF. E. MIRA Y LOPEZ
DIRETOR DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
RUA DA CANDELÁRIA, 6
N E S T A

DDIP/ERM/MGC.

Of. nº 086/62C

RIO DE JANEIRO, DE OUTUBRO DE 1962.

SENHORA CHEFE:

FOI ENCAMINHADO AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP PEDIDO DO COMITÊ EXECUTIVO DO BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION, EM GENEBRA, SUIÇA, NO SENTIDO DO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM NOSSO PAÍS, DEVENDO A DEVOLUÇÃO DO MESMO SER FEITA O MAIS RÁPIDAMENTE POSSÍVEL.

O ASSUNTO SE PRENDE À PUBLICAÇÃO DE VOLUME EM QUE A RESPOSTA DO BRASIL DEVERÁ FIGURAR.

NESTA OPORTUNIDADE, APRESENTO A V. SA A SRTA NISE MARIA CHAGAS LESSA, FUNCIONÁRIA D'ESTE CENTRO, A QUEM PEÇO SEJAM FORNECIDAS, POR GENTILEZA DE V. SA, AS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SENAC, EM CORRESPONDÊNCIA ÀS INDAGAÇÕES DO QUESTIONÁRIO ANEXO.

AGRADECENDO A ATENÇÃO QUE DISPENSAR AO PEDIDO, REITERO A V. SA PROTESTOS DE ELEVADA ESTIMA E DISTINTA CONSIDERAÇÃO.

J. MOREIRA DE SOUSA
DIRETOR EXECUTIVO ADJUNTO

ILMA SRª FANNY VINICK
CHEFE DA SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL E PROFISSIONAL
SENAC - ADMINISTRAÇÃO NACIONAL
Av. GENERAL JUSTO, 307
N E S T A

DDIP/ERM/mgc.

Of. nº 1086/62^e

RIO DE JANEIRO, DE OUTUBRO DE 1962.

SENHOR DIRETOR:

FOI ENCAMINHADO AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP PEDIDO DO COMITÊ EXECUTIVO DO BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION, EM GENEVRA, SUIÇA, NO SENTIDO DO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM NOSSO PAÍS, DEVENDO A DEVOLUÇÃO DO MESMO SER FEITA O MAIS RÁPIDAMENTE POSSÍVEL.

O ASSUNTO SE PRENDE À PUBLICAÇÃO DE VOLUME EM QUE A RESPOSTA DO BRASIL DEVERÁ FIGURAR.

NESTA OPORTUNIDADE, APRESENTO A V. SA A SRTA NISE MARIA CHAGAS LESSA, FUNCIONÁRIA DÊSTE CENTRO, A QUEM PEÇO SEJAM FORNECIDAS, POR GENTILEZA DE V. SA, AS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES DÊSSE CENTRO, EM CORRESPONDÊNCIA ÀS INDAGAÇÕES DO QUESTIONÁRIO ANEXO.

AGRADECENDO A ATENÇÃO QUE DISPENSAR AO PEDIDO, REITERO A V. SA PROTESTOS DE ELEVADA ESTIMA E DISTINTA CONSIDERAÇÃO.

J. MOREIRA DE SOUSA
DIRETOR EXECUTIVO ADJUNTO

ILM^o SR. PROF. ROTHIER
CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA
RUA SENADOR DANTAS, 16 - 9^o ANDAR
(ED. LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)
N E S T A

DDIP/ERM/Mec.

Of. nº 108662c

RIO DE JANEIRO, DE OUTUBRO DE 1962.

PREZADA SENHORAS

FOI ENCAMINHADO AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP PEDIDO DO COMITÊ EXECUTIVO DO BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION, EM GENEBRA, SUIÇA, NO SENTIDO DO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM NOSSO PAÍS, DEVENDO A DEVOLUÇÃO DO MESMO SER FEITA O MAIS RÁPIDAMENTE POSSÍVEL.

O ASSUNTO SE PRENDE À PUBLICAÇÃO DE VOLUME EM QUE A RESPOSTA DO BRASIL DEVERÁ FIGURAR.

NESTA OPORTUNIDADE, POR SUGESTÃO DA PROFª EURÍDICE FREITAS, RECENTEMENTE EM VISITA A ÊSTE CENTRO, APRESENTO A V. Sª A SRª NISE MARIA CHAGAS LESSA, FUNCIONÁRIA DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO C.B.P.E., A QUEM PEÇO SEJAM FORNECIDAS, POR GENTILEZA DE V. Sª, AS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÊSSE INSTITUTO, EM CORRESPONDÊNCIA ÀS INDAGAÇÕES DO QUESTIONÁRIO ANEXO.

AGRADECENDO A ATENÇÃO QUE DISPENSAR AO PEDIDO, REITERO A V. Sª PROTESTOS DE ELEVADA ESTIMA E DISTINTA CONSIDERAÇÃO.

J. MOREIRA DE SOUSA
DIRETOR EXECUTIVO ADJUNTO

ILMª SRª
PROFª RUTH SCHEEFFER
CHEFE DA DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO DO
INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO PROFISSIONAL
RUA DA CANDELÁRIA, 6 - 2º ANDAR
N E S T A

DDIP/ERM/mcc.



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1963

Questionário sobre
Orientação Profissional

DISTRIBUIÇÃO

Rio Grande do Sul — Sec. de Educação e Cultura

C. B. P. E.

BIE



MEC - INEP
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Av. 146/62 SET
Al. S. S. Técnico
para as devidas
providências
27/10/62
Albeto Edmundo Zena
Chefe de Gabinete

Em, 15 de outubro de 1962.

Of. nº 1086/62c

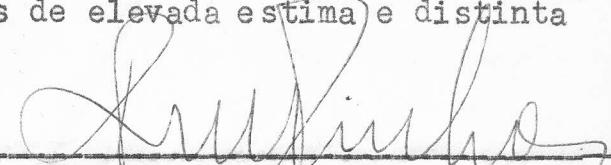
Senhor Secretário,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo a organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil devesse figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento ao serviço de orientação profissional dessa Secretaria, e posterior remessa da resposta ao este Centro.

Agradecendo a atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.


Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
Secretário da Educação e Cultura
Secretaria de Estado dos Negócios da
Educação e Cultura
Serviço de Orientação e Educação Especial
Seção de Orientação Pre-Profissional e
Profissional
Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul

QUESTIONNAIRE DE L' ENQUETE SUR
L' ORGANISATION DE L' ORIENTATION PROFESSIONNELLE

A. NATURE, STRUCTURE ET REGLEMENTATION DE
L' ORIENTATION PROFESSIONNELLE

1. Si l'orientation professionnelle existe dans votre pays, quels sont les objectifs et la nature de cette orientation?
2. Existe-t-il des services d'orientation professionnelle dans votre pays?
Sont-ils régis par des dispositions officielles?
Si oui, quels sont les objets essentiels de ces dispositions?
3. a) Ces services sont-ils officiels, semi-officiels ou privés?
b) Existe-t-il simultanément un système officiel et des services privés?
4. Quelles sont les autorités responsables de l'organisation et du financement des services officiels d'orientation professionnelle (autorités scolaires ou autres, à l'échelon national, régional et local) ?
5. Par qui les services d'orientation professionnelle privés sont-ils organisés et financés?
6. Existe-t-il une coopération entre les services d'orientation professionnelle et d'autres services: services scolaires, économiques, sociaux, médicaux, de l'emploi, etc. ?
7. En l'absence de services spécialisés, comment s'effectue en pratique l'orientation professionnelle de la jeunesse?
8. a) L'orientation professionnelle est-elle obligatoire à un moment donné de la scolarité? Pour qui?
b) Est-elle gratuite?
9. Dans quelle mesure l'orientation professionnelle tient-elle compte des besoins actuels et prévisibles de l'économie et du marché du travail?
Quel sont ses rapports avec les divers secteurs intéressés au développement du pays?

B. METHODES ET TECHNIQUES

10. Quelles sont les techniques le plus couramment employées dans les examens d'orientation professionnelle (examens psychotechniques, entretiens, visites médicales, enquêtes sociales, consultation du dossier scolaire, tests d'aptitudes, de connaissances, de motivation, d'intérêts vocationnels, etc.) ?

- 11. Comment se réalise l'information au sujet des professions (monographies, guides, conférences, télévision, films, radio, publications, etc.) ?
- 12. Les services d'orientation professionnelle s'occupent-ils du choix d'une école professionnelle, de l'entrée en apprentissage, de l'acheminement vers un service de placement, etc. ?
- 13. Quelle est la suite donnée aux avis formulés par les services d'orientation professionnelle: action d'information et de persuasion auprès des enfants, des familles et des maîtres?
- 14. Les services d'orientation professionnelle suivent-ils les sujets orientés et se préoccupent-ils de leur intégration dans le secteur professionnel choisi, etc. ?

C. PERSONNEL

- 15. Quelle est la composition du personnel des services d'orientation professionnelle aux différents échelons?
- 16. D'après quels critères ce personnel est-il choisi et nommé?
- 17. S'il existe un personnel spécialisé en orientation professionnelle, quelle est sa formation?
- 18. Quel est le statut du personnel spécialisé des services d'orientation professionnelle?
- 19. Avec quelle autre catégorie de spécialistes la situation et la rémunération de ce personnel sont-elles comparables?
- 20. Quelles sont les mesures prises dans votre pays pour l'information et le perfectionnement des orienteurs en exercice?

D. ACTION INTERNATIONALE

- 21. Votre pays a-t-il reçu une aide internationale en matière d'orientation professionnelle? Si oui, laquelle?
- 22. Votre pays désire-t-il recevoir une aide de la part de pays étrangers ou d'organisations internationales en matière d'orientation professionnelle (envoi d'experts, bourses d'études pour de futurs orienteurs, etc.) ?

E. PERSPECTIVES D'AVENIR

- 23. Prière de décrire les besoins de votre pays dans le domaine de l'orientation professionnelle.
- 24. Des mesures sont-elles envisagées pour le développement des services d'orientation professionnelle, soit du point de vue quantitatif, soit du point de vue qualitatif (service de recherches évaluation des résultats acquis etc.) ?

F. DIVERS

- 25. Prière d'ajouter tout renseignement complémentaire que vous considérez utile.
- 26. Prière de joindre à votre réponse les principaux textes législatifs et, si possible les principaux ouvrages et documents parus en matière d'orientation professionnelle dans votre pays.

4^a S.D.I.
18/4/63

CBPE
Eza. Abreu
Rodrigues Neto

Prinmeister



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

C. B. P. E.
ENTRADA
17 APR 63
Nº 219/63

Of. nº 200

A. Lucini
10.4.63
AM

371.425
U.D.

SR. DIRETOR.

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL
DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
10 ABR 1963
PROTOCOLO
829/63

Estamos enviando a V.S. a resposta ao questionário enviado pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP, relativo à organização da orientação profissional em nosso Estado.

Julgando ter cooperado, apresentamos nossos protestos de estima e consideração.

Ruth Cabral
RUTH CABRAL - Diretora do SOEE.

Ilmo. Sr.
Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP
RIO - GB.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Questionário de Enquete sobre a Organização da Orientação Profissional

A. Natureza, Estrutura e Regulamentação da O. Profissional

O presente questionário é respondido só no que se refere ao trabalho realizado pela Secção de Orientação Pré-Profissional e Vocacional do Serviço de Orientação de Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

1. Na Secretaria de Educação e Cultura, em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, existe um Orgão Técnico, O Serviço de Orientação e Educação Especial, onde se realiza Orientação Profissional e Vocacional, tendo por objetivos orientar crianças e adolescentes, visando proporcionar uma escolha acertada de futuros cursos e profissão, e o bom ajustamento pessoal e social. São atendidos jovens que frequentam o 4º ano ginásial e o 3º ano de Colégio, bem como crianças dos 5os anos da Escola Primária.

2. Sim, o Serviço acima citado que foi criado pela Lei nº 2346 de 29.1.54, de acôrdo com o disposto nos artigos 87, inciso II e 88, inciso I da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.

De acôrdo com o artigo 2 desta Lei:

O Serviço tem por finalidade atender a crianças e adolescentes nos casos em que as Escolas comuns do Estado não tiverem recursos para dar uma solução satisfatória, competindo-lhe:

- a) aconselhar e ministrar tratamento psicológico e pedagógico a crianças excepcionais;
- b) dar orientação pré-profissional e profissional a adolescentes;
- c) orientar e supervisionar as atividades das classes e escolas especiais;
- d) orientar pais e professores;
- e) promover cursos destinados a preparar e aperfeiçoar técnicos para o Serviço e para outras instituições congêneres.

3. Este Serviço é oficial, mas há também serviços privados.

4. As autoridades responsáveis são os titulares do Serviço de Orientação e Educação Especial, órgão da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

- 5.-
6. A cooperação entre os Serviços de Orientação Profissional e outros Serviços ainda é meta a alcançar, dependendo de articulações que já estão sendo realizadas.
 7. As pessoas que não recorrem aos Serviços especializados, recebem uma orientação empírica (caseira) empregando por este motivo, muitas vezes, inadequadamente suas reais possibilidades.
 8. A Orientação Profissional, como todo trabalho de psicologia, data de poucos anos, oficialmente a partir de 1954, quando foi fundado este Serviço e o reconhecimento desta necessidade é ainda uma das metas educacionais do Serviço de Orientação.
 9. Dado o curto tempo de funcionamento do Serviço e mais ainda, o fato de o SOEE preocupar-se basicamente com a orientação vocacional da criança e do adolescente não foi ainda desenvolvido planejamento no sentido de um entrosamento com os setores econômicos nem com aqueles que estão mais diretamente envolvidos no Mercado de Trabalho.
 10. As técnicas mais empregadas são:
 - A. - Na Orientação Profissional:
 - Entrevistas.
 - Exames psicológicos, tais como: testes de inteligência, de interesse de aptidão e de personalidade.
 - Exames médicos: clínico, biotipológico e neuro-psiquiátrico.
 - Consulta ao dossier escolar, sempre que possível,
 - B. - Na Orientação Pré-Profissional, realizada nos 5os anos primários:
 - Ficha cumulativa, preenchida pela professora.
 - Testes psicológicos.
 - Exames médicos: clínico e biotipológico.
 - Entrevista com a família.
 11. A informação aos orientandos realiza-se através de palestras, entrevistas com profissionais, pela imprensa, por visitas às Escolas.
 12. A Orientação Profissional, de momento, se ocupa principalmente da escolha da Escola, quer no ensino médio, como no superior. O encaminhamento para Serviços de colocação tem sido feito em pequena escala.
 13. Na Orientação Profissional a informação e persuasão faz-se junto aos jovens e às famílias;
na Orientação Pré-Profissional a sequência é inversa: a informação é

dada aos professores, aos jovens e às famílias.

14.-Não.

C.-PESSOAL:

15.A Secção de Orientação é composta pelos seguintes elementos:

-Psicólogo

-Assistentes Técnicos em Educação.

-Assistente Social.

-Médico biotipologista e Psiquiatra.

16.Para admissão de pessoal é exigida formação profissional de nível superior.

17.O pessoal especializado tem a seguinte formação:

Professor-Curso de formação de professores.

Psicólogo-Curso de Pedagogia ou Filosofia ou Psicologia.

Assistente Técnico em Educação-*idem*.

Assistente Social-Curso de Serviço Social.

Médico-curso de medicina e especialização em biotipologia

Psiquiatra-Curso de medicina e especialização em psiquiatria.

18. O pessoal especializado integra os quadros funcionais do Magistério, da Educação, e dos Técnicos-Científicos do Estado do Rio Grande do Sul.

19.Ver resposta anterior.

20.Para o aperfeiçoamento dos orientadores em exercício são realizados Cursos de Extensão Universitária e Cursos no próprio Orgão.

D.Ação Internacional

21.Nosso Serviço não tem recebido qualquer ajuda internacional em matéria de Orientação Profissional.

22.Gostaríamos de receber de organizações internacionais publicações sobre Orientação Profissional, e Bolsas de Estudos para futuros orientadores.

E.Perspectivas para o futuro.

23.-

24.Como nosso setor de trabalho está preocupado mais com o setor educacional de alunos de Escolas Primárias nossas perspectivas e necessidades são de ampliação deste mesmo trabalho da Capital para o Interior.

Em, 11 de outubro de 1962.

Of. nº ____/____

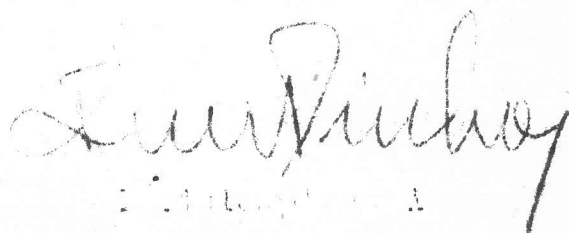
Senhor Diretor,

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido do Comitê Executivo do Bureau International d'Education, em Genebra, Suíça, no sentido do preenchimento de questionário relativo à organização da orientação profissional em nosso país, devendo a devolução do mesmo ser feita o mais rapidamente possível.

O assunto se prende à publicação de volume em que a resposta do Brasil deverá figurar.

Neste sentido, estamos anexando ao presente cópia do questionário, solicitando a V.Sa. seu encaminhamento ao serviço de orientação educacional e profissional desse Departamento, e posterior remessa da resposta a este Centro.

Agradecendo à atenção que dispensar ao pedido, reitero a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.



Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Ilmo. Sr.
Diretor do Departamento Regional
do SENAC

QUESTIONNAIRE DE L' ENQUETE SUR
L' ORGANISATION DE L' ORIENTATION PROFESSIONNELLE

A. NATURE, STRUCTURE ET REGLEMENTATION DE
L' ORIENTATION PROFESSIONNELLE

1. Si l'orientation professionnelle existe dans votre pays, quels sont les objectifs et la nature de cette orientation?
2. Existe-t-il des services d'orientation professionnelle dans vo
tre pays?
Sont-ils régis par des dispositions officielles?
Si oui, quels sont les objets essentiels de ces dispositions?
3. a) Ces services sont-ils officiels, semi-officiels ou privés?
b) Existe-t-il simultanément un système officiel et des servi-
ces privés?
4. Quelles sont les autorités responsables de l'organisation et
du financement des services officiels d'orientation profession
nelle (autorités scolaires ou autres, a l'échelon national, re
gional et local) ?
5. Par qui les services d'orientation professionnelle privés sont-
ils organisés et financés?
6. Existe-t-il une coopération entre les services d'orientation
professionnelle et d'autres services: services scolaires, éco-
nomiques, sociaux, médicaux, de l'emploi, etc. ?
7. En l'absence de services spécialisés, comment s'effectue en pra
tique l'orientation professionnelle de la jeunesse?
8. a) L'orientation professionnelle est-elle obligatoire à un mo-
ment donné de la scolarité? Pour qui?
b) Est-elle gratuite?
9. Dans quelle mesure l'orientation professionnelle tient-elle compte
des besoins actuels et prévisibles de l'économie et du marché
du travail?
Quel sont ses rapports avec les divers secteurs intéressés au
développement du pays?

B. METHODES ET TECHNIQUES

10. Quelles sont les techniques le plus couramment employées dans
les examens d'orientation professionnelle (examens psychote -
chniques, entretiens, visites médicales, enquêtes sociales, con
sultation du dossier scolaire, tests d'aptitudes, de connais-
sances, de motivation, d'intérêts vocationnels, etc.) ?

11. Comment se réalise l'information au sujet des professions (monographies, guides, conférences, télévision, films, radio, publications, etc.) ?
12. Les services d'orientation professionnelle s'occupent-ils du choix d'une école professionnelle, de l'entrée en apprentissage, de l'acheminement vers un service de placement, etc. ?
13. Quelle est la suite donnée aux avis formulés par les services d'orientation professionnelle: action d'information et de persuasion auprès des enfants, des familles et des maîtres?
14. Les services d'orientation professionnelle suivent-ils les sujets orientés et se préoccupent-ils de leur intégration dans le secteur professionnel choisi, etc. ?

C. PERSONNEL

15. Quelle est la composition du personnel des services d'orientation professionnelle aux différents échelons?
16. D'après quels critères ce personnel est-il choisi et nommé?
17. S'il existe un personnel spécialisé en orientation professionnelle, quelle est sa formation?
18. Quel est le statut du personnel spécialisé des services d'orientation professionnelle?
19. Avec quelle autre catégorie de spécialistes la situation et la rémunération de ce personnel sont-elles comparables?
20. Quelles sont les mesures prises dans votre pays pour l'information et le perfectionnement des orienteurs en exercice?

D. ACTION INTERNATIONALE

21. Votre pays a-t-il reçu une aide internationale en matière d'orientation professionnelle? Si oui, laquelle?
22. Votre pays désire-t-il recevoir une aide de la part de pays étrangers ou d'organisations internationales en matière d'orientation professionnelle (envoi d'experts, bourses d'études pour de futurs orienteurs, etc.) ?

E. PERSPECTIVES D'AVENIR

23. Prière de décrire les besoins de votre pays dans le domaine de l'orientation professionnelle.
24. Des mesures sont-elles envisagées pour le développement des services d'orientation professionnelle, soit du point de vue quantitatif, soit du point de vue qualitatif (service de recherches évaluation des résultats acquis etc.) ?

F. DIVERS

25. Prière d'ajouter tout renseignement complémentaire que vous considérez utile.
26. Prière de joindre à votre réponse les principaux textes législatifs et, si possible les principaux ouvrages et documents parus en matière d'orientation professionnelle dans votre pays.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL NO BRASIL

Os cursos de formação de orientadores de educação acham-se regulamentados através da Lei nº 4.024, de 20/12/1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) (Título VIII, arts. 62 a 65).

Determina a citada lei que a formação de orientador de educação seja feita em cursos especiais, prescrevendo ainda que, nas Faculdades de Filosofia, seja criado curso especial para a formação de orientadores de ensino médio.

Como decorrência do dispositivo legal, regulamentou-se a profissão de psicólogo, para o desempenho das seguintes funções :

- 1) Utilizar métodos e técnicas psicológicas com o objetivo de:
 - a) diagnóstico psicológico;
 - b) orientação e seleção profissional;
 - c) orientação psicopedagógica;
 - d) solução de problemas de ajustamento.
- 2) Dirigir serviços de psicologia em órgãos e estabelecimentos públicos e particulares.
- 3) Ensinar as cadeiras ou disciplinas de psicologia nos vários níveis de ensino.
- 4) Supervisionar profissionais e alunos em trabalhos teóricos e práticos de psicologia.
- 5) Assessorar tecnicamente órgãos e estabelecimentos públicos e particulares.
- 6) Realizar perícias e emitir pareceres sobre a matéria de psicologia.

Os serviços de orientação profissional existentes caracterizam-se como :

- 1º - Serviços oficiais, em número ainda reduzido. São êles mantidos pelas administrações estaduais ou regionais. Não há serviços oficiais de caráter nacional;
- 2º - Serviços semi-oficiais e privados. Destacam-se os mantidos pela Fundação Getúlio Vargas (ISOP- Instituto de Seleção e Orientação Profissional); pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Os serviços de orientação profissional das entidades particulares são organizados por técnicos das próprias empresas e por estas financiados.

As grandes empresas, como o SENAC e o SENAI funcionam em âmbito nacional, possuindo departamentos regionais de orientação.

Outras emprêsas, tais como bancos, ferrovias, industriais, etc. dispõem de rêde de serviços de orientação para recrutamento de pessoal, aconselhamento e encaminhamento de jovens na escolha da ocupação ou tipo de trabalho mais indicado segundo as aptidões, preferências e traços de personalidade.

Dentre as várias modalidades de métodos e técnicas empregados na orientação profissional destacam-se: os exames psicotécnicos; os testes de aptidão; as provas de personalidade; as entrevistas psiquiátricas; os exames psicossomáticos; os inventários de interêsses; as consultas aos resultados escolares; os testes de conhecimento; os testes de motivação; os testes psicológicos; os exames médicos. São ainda utilizados, com menos frequência: a auto-avaliação e a avaliação pelos familiares e professôres.

A finalidade da orientação profissional e o valor da utilização de seus recursos são amplamente divulgados mediante remessa de publicações às escolas e emprêsas, confefências, palestras, congressos de profissionais, anúnicos em jornais, visitas, etc.

Os serviços de orientação têm a seu cargo a tarefa de indicar a escola profissional a ser cursada pelo jovem, apontando ainda, a ocupação ou emprêgo, reajustamento profissional dentro da própria emprêsa ou em outra, orientação de empregados para as funções mais indicadas, além de orientação ao trabalhador desempregado.

De posse dos dados necessários, os serviços de orientação informam aos jovens quanto aos resultados colhidos. Tais informações, algumas vêzes, são levados à família e aos professôres, visando a persuassão do interessado.

Técnicas mais diretivas estão sendo aplicadas.

A título de informação, descrevemos abaixo a estrutura administrativa do ISOP da Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro (Est. da Guanabara) :

Diretor Geral e Secretária ; Serviço de Administração (inclui secretaria e tesouraria); Divisão de Orientação com seções para crianças, adolescentes e adultos, compreendendo recepção e matrícula; marcação e distribuição de provas; seguimento; Divisão de Seleção, com seções de : Seleção Geral, Seção de Transportes compreendendo recepção e matrículas; Marcação e distribuição de provas; Seguimento; Serviço Médico, Serviço Psicológico, Biblioteca, Serviço de Estatística e Pesquisa.

O ISOP conta com o seguinte pessoal: Diretor, 2 Chefes de Divisão, Chefe de Serviço Administrativo, 6 médicos, 9 adjuntos técnicos, 1 técnico de ensino, 1 enfermeiro para eletroencefalógrafo, 1 estatístico, 1 bibliotecário, 13 auxiliares administrativos e 3 mensageiros.

A escolha do pessoal, para os serviços oficiais, é feita por concurso público; nos serviços particulares consiste, esta escolha numa entrevista com indicação da experiência anterior de trabalho e apresentação de curriculum vitae do qual conste a indicação de formação universitária.

Como regra geral é exigida ^{do} formação universitária (4 anos) em curso de formação de psicólogos, para o ingresso nos serviços.

O estatuto do pessoal especializado dos serviços de orientação profissional é equivalente ao pessoal de nível superior. A situação e a remuneração daquele pessoal são comparáveis a dos professores de ensino médio, sendo que as instituições particulares oferecem maiores vantagens financeiras.

CBPE/EBB/vml

Em março de 1966

D. ACTION INTERNATIONALE

21. Votre pays a-t-il reçu une aide internationale en matière etc?

Resposta - Parece-me que, ressalvada a ajuda do ponto IV, que organizou e manteve um curso para a formação de orientadores para o ensino industrial (por volta de 1955), toda a outra ajuda tem sido esporádica, sem plano, limitada quase exclusivamente ao fornecimento de uma ou outra bolsa para estudante, ou um que outro professor.

22. Votre pays desire-t-il recevoir une aide de la part etc?

Resposta - Parece-me que seria interessante o fornecimento de bolsas de modo mais sistemático, no terreno da formação de técnicos de alto nível que se encarregassem da formação do pessoal necessário ao estabelecimento de um sistema regional (estadual) ou nacional de orientação profissional. Também a remessa de técnicos estrangeiros de mesmo nível, com a mesma finalidade, segundo um plano geral previamente estabelecido, seria também de utilidade.

Em muitas regiões do país, mesmo já mais desenvolvidas, como é o caso de Minas Gerais, seria interessante a autorização de uso de instrumentos (testes e aparelhos, p. ex.) sem a cobrança de royalties ou de direitos autorais. Em outras regiões seria útil até o fornecimento de material de trabalho.

23. Prière de décrire les besoins de votre etc.

Resposta - a) Organizar um plano nacional, que leve em conta as particularidades e situações regionais; b) organizar os planos estaduais de conformidade com o plano nacional; c) formar pessoal técnico especializado, em qualidade e quantidade necessários; d) desenvolver, através de suas Universidades, Faculdades de Filosofia isoladas, e órgãos especializados do governo central ou estadual, as pesquisas básicas necessárias ao desenvolvimento de tais serviços em um país com desigualdades regionais muito grandes e com vastas áreas ainda subdesenvolvidas; e) pesquisar processos de tornar mais econômica a orientação profissional.

24. Des mesures sont-elles envisagées pour etc.?

Resposta - Ressalvada a lei de formação de psicólogos, nº 4.119, de 27/8/62, que cuida da formação de pessoal especializado, não há nenhum plano mais amplo para desenvolver, de modo sistemático, a orientação profissional. Existe um plano estadual, organizado pelo Estado de Minas Gerais, para estender progressivamente a orientação profissional, de modo a abranger toda a população escolar, pelo menos, do Estado. Há também tentativas isoladas de aperfeiçoamento de pessoal, sem plano geral.

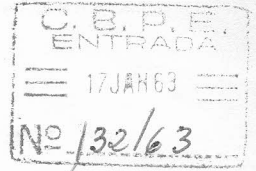
F. DIVERS

25. Prière d'ajouter tout etc.

26. Prière de joindre à votre réponse etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE



A.S.D.I.
17/1/63.
Moreira de Souza

Ofício nº 1/63

Senhor Diretor

Dr. Paulo Campos

Apraz-me enviar a Vossa Senhoria a súmula do Serviço de Orientação Educacional da Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais, única que chegou às nossas mãos, até agora.

Atenciosamente,

Edgard Renualt Coelho

EDGARD RENUALT COELHO = Pelo Diretor
do CRPE de Minas Gerais

A Sua Senhoria

Dr. Joaquim Moreira de Souza

M.D. Diretor Executivo do C.B.P.E.

GUANABARA



N.º

ASSUNTO

SECRETARIA da Educação - Departamento de Educação
SERVIÇO de Orientação

Em 8 de outubro de 1962

Senhor Chefe

Em atendimento à solicitação do Centro Regional de Pesquisas, passo às vossas mãos a súmula das atividades deste Serviço no decorrer do ano de 1961, sob a chefia de Léa Nogueira Cavalcanti:

Secções: Ensino Pré-Primário
Ensino Primário Urbano
Ensino Primário Rural
Ensino Especializado
Ensino Normal

I Enquetes:

- Elaboração, expedição e apuração de questionário sobre o programa da 1ª série preliminar (alunos lentos)
- Elaboração, expedição e apuração de questionário sobre programa do Jardim da Infância
- Elaboração de questionário visando ao conhecimento das possibilidades do meio onde se localizam as escolas rurais.

II Trabalhos escritos :

- Sistema de apuração dos resultados escolares
- As necessidades das crianças de Jardim da Infância
- A criança de 5 e 6 anos
- A linguagem no Jardim da Infância
- As necessidades emocionais da criança
- Sugestões de atividades de leitura para 1ª série
- As quatro operações fundamentais na 2ª série
- Critérios de correção da composição
- O Método da Unidade de Trabalho
- As artes, na Unidade de Trabalho sobre a Família



N.º

ASSUNTO

SECRETARIA

SERVIÇO

continuação...

- Unidades de Trabalho: A Independência do Brasil
Caxias e a Unidade Nacional
Magnetismo
- Educação Física: histórico, métodos
- As atividades lúdicas da criança
- Importância das aulas práticas na cadeira de Física e Química
do Curso de Formação
- O estudo eficiente
- Elaboração de um plano de reforma do Ensino Normal

III Confeção de materiais:

Instrumento de bandinha de percussão
Material didático
Mapa para localização das Escolas Normais no Estado

IV Organização de bibliografia:

Para Jardim de Infância
Para Ensino Rural

V Estudos:

Nova estruturação da Secretaria da Educação
Psicologia Infantil
Educação Pré-Primária e o Ensino de Aritmética
Nova nomenclatura de Português
Gramática Funcional para a 4ª série
Provas do Concurso para classificação de professores primários

VI Traduções

- Jogos educativos realizados na escola Decroly



N.º

ASSUNTO

SECRETARIA

SERVIÇO

continuação...

- Programa do Jardim da Infância de Bruxelas
- Coleção de folhetos publicados pela Associação Internacional para Professores de Jardim
- Ensino para alunos lentos- Featherstone

VII Pareceres e Sugestões

Ante - Projeto da Lei Orgânica do Ensino Normal de Minas Gerais

VIII Cursos e aulas

- De Português para as assistentes do Serviço (1 mês)
- De Educação Pré-Primária e de Metodologia da Leitura (ministrados pelo PABAAE- Programa de Assistência Brasileiro Americano ao Ensino Elementar) a assistentes do Serviço (10 semanas)
- Construção de provas objetivas (1 semana)

XI Colaboração:

Com o Gabinete- Participação nas comissões de Planejamento dos Serviços Educacionais.

Com o D.P. - elaboração de provas do concurso de professores primários

XII Participação em Semanas Pedagógicas:

Montes Claros, Santa Bárbara, Ouro Preto e outras

Introdução de Cursos de Verão para alunos da 1ª série, não promovidos em novembro e com possibilidade de promoção à 2ª série, após dois meses de reforço de estudo.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

-4-

N.º

Assunto

Secretaria

Serviço

continuação...

XI Instalação de Secção

Instalação da Secção de Ensino Especializado

Contactos com diretores e estabelecimentos e instituições de ensino complementar, emendativo e supletivo

Contactos com o INEP para instalação de escolas complementares e preparação de professôres especializadas em artes industriais.

Atenciosas saudações

Marina Couto, Chefe de Serviço

Ao Prof. Antônio Augusto de Mello Cançado
Chefe do Departamento de Educação

- (1) Visto. De acordo
- (2) Aos eminentes
membros do
C.R.P.E.

Instituto de Educação

Belo Horizonte

M. B. Cançado



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE EXTENSÃO

*P. S. D. I.
Du 3/11/63.
Rubens Neves*

C. B. P. E.
ENTRADA
12 JAN 63
31/63

Ofício Nº. 1.225

Florianópolis, 6.12.62

Dr. Paulo Campos

Senhor Diretor Executivo:

Faço referência ao seu ofício nº 1086/62C de 15 de outubro próximo findo, para esclarecer, a Vossa Excelência, o que segue:

- I - O Estado de Santa Catarina, não desenvolve, em caráter oficial, práticas pertinentes à orientação profissional;
- II - Experiências isoladas têm sido levadas a efeito, sem, contudo, conhecermos os métodos empregados, bem assim os resultados alcançados.

No ensêjo, apresento, a Vossa Excelência, as expressões do meu aprêço e distinta consideração.

Rubens Nazareno Neves
Secretário de Educação e Cultura

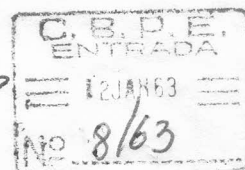
Exmo. Sr.
Péricles Madureira Filho
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
I.N.E.P. - M.E.C.
RIO DE JANEIRO = GUANABARA.



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

Rua Dois Irmãos, 92 - Apípucos



Cf. nº 2040/62

S. G. Ely Rodrigues
Recife, 18 de dezembro de 1962

Ilmº. Sr.

Prof. J. Moreira de Sousa

M.D. Diretor-Adjunto do CBPE

Rua Voluntários da Pátria, 107

Botafogo - Rio de Janeiro

Prezado Dr. Moreira:-

Em atenção ao seu telegrama de 1º de dezembro corrente, informo que, não havendo outra entidade que tenha serviço regular de Orientação Profissional, no Recife, além do SENAC, ao qual o mesmo já fôra enviado, não temos respostas a enviar relativas ao pedido do Comité Executivo do Bureau International d'Éducation.

Com estima e consideração

Carlos Frederico Maciel

- Diretor da DEPE-



A'SDI *26/12/62*
Aracaju

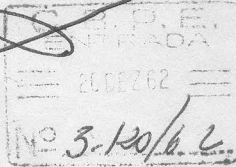
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SERGIPE

RUA SENADOR ROLLEMBERG, 301 - CAIXA POSTAL - 319 - END. TEL. - "APRENDIZAGEM"

ARACAJU

24 NOV 1962 454



Dr. Paulo Campos

Ilmo. Sr.
PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
DD. Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP
Ministério de Educação E Cultura
RIO DE JANEIRO - GB

Ref.: - Acusa Ofício nº 1086/62C

Senhor Diretor:

1. Acusamos o recebimento de seu Ofício nº 1086/62 C, datado de 11 de outubro de 1962, com o qual V.Sa. nos encaminha uma cópia do questionário do Bureau International d'Education.
2. Queremos, com a presente, cientificar a V. Sa. que, no momento, o nosso Centro de Orientação Educacional e Profissional encontra-se sem Orientador, devendo recomeçar suas atividades no próximo ano, motivo por que deixamos de responder o referido questionário.
3. Apresentamos as nossas despedidas, reiterando os nossos protestos de estima e distinta consideração.

Cordialmente,

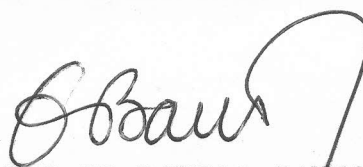
Carlos Alberto Barros Camparo
Carlos Alberto Barros Camparo
DIRETOR DO INE

RÉPONSES AU QUESTIONNAIRE DE L'ENQUÊTE SUR
L'ORGANISATION ET L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE

Itens

1. Aider les adolescents des écoles secondaires et techniques dans le choix d'une profession. La nature de ce procédé est essentiellement psychologique envisageant l'ajustement social et personnel de l'individu.
2. Oui. Il n'y a pas des services officiels d'orientation professionnelle, except des conseillers d'orientation à l'école secondaire du Gouvernement de chaque Etat du pays.
3. Il y a seulement des cliniques privées d'orientation professionnelle. Nous n'avons pas encore des services officiels. Comme nous avons dit, le service officiel se passe à les écoles du deuxième niveau.
4. - - -
5. Par des spécialistes en Pédagogie et en Psychologie Appliquée.
6. Pas encore. Il y a seulement une coopération privée.
7. - - -
8. Non.
9. Les spécialistes ont des connaissances sur le marché du travail.
10. Examens psychotechniques, entretiens, dossier scolaire et tests psychologiques.
11. Conférences, visitations, quelques publications.
12. En donnant des informations sur les écoles qui peuvent être objet de choix par la jeunesse.
13. Action d'information. Les plus modernes conseillers sont en train d'utiliser des techniques non-directives.
14. Quelques écoles suivent les sujets orientés.
15. Spécialistes en orientation diplômés par la Faculté de Philosophie Sciences et Lettres (Pédagogie et Psychologie). Quelques conseillers n'ont pas la préparation nécessaire.
16. D'après concours d'admission.
17. Licence en Pédagogie et Psychologie au niveau universitaire. Mais il y a des exceptions parmi les anciens spécialistes qui n'ont pas les titres scolaires désirés.
18. Le même des professeurs du deuxième degré.
19. Les professeurs du deuxième degré.

20. Le concours d'admission et cours de formation à l'Université.
21. Non.
22. Oui: Bourses d'études et envoi d'experts.
23. a) La formation des spécialistes
b) La préparation du matériel (Tests, Techniques etc.).
c) Recherches scientifiques.
24. Service de recherches et évaluation des résultats.
25. Il faut avoir des services officiels d'orientation pour établir, un niveau général de qualité du travail. Cela sera la plus importante mesure pour avoir des spécialistes et du matériel technique.



OSWALDO DE BARROS SANTOS
Professeur d'Orientation Scolaire
et Professionnelle
(Ancien chef du Service Central
d'Orientation Professionnelle).

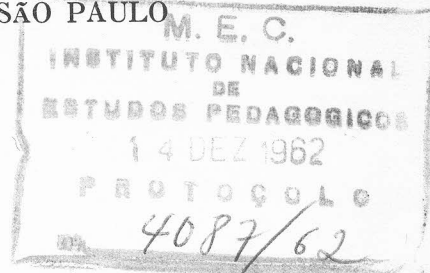
A' S.D.I. Pul 9/72/62
Miravalles

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO



Departamento de Ensino Profissional

RUA FORMOSA, 51 - TEL. 36-45-58 - SÃO PAULO

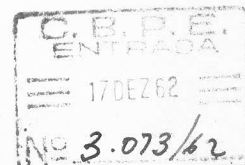


Gabinete Nmaz.

São Paulo,

CPSE
13.12.62
AAA

Senhor Diretor



7 DEZ 62 02236

Em referencia ao ofício nº 1086/62-C, de 15/10/62, tenho o grato prazer de encaminhar a Vossa Senhoria as respostas do questionário do Bureau International D'Education, em Genebra, Suíça, relativo à organização de Orientação profissional em nosso país, preenchidos - pelo Setôr competente dêste Departamento.

Aproveito do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

Paulo Guaracy Silveira
Diretor Geral Substituto

Ao Senhor PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
M.D. Diretor Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
RIO DE JANEIRO

A. R. D. J. P. - (S D I), com recomendação especial à D. Elza Rodrigues.
Em 9/10/62. Assinatura de Senac



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL
Avenida Dantas Barreto, 324 - 5.º andar
Edifício Pernambuco — Teleg.: "APRENDIZAGEM"
RECIFE — PERNAMBUCO



Ofício nº 240 - DE/20

Recife, 26 de outubro de 1962.

159.

Prezado Senhor:

Em resposta ao ofício nº 1.086/62C assinado por V.S. temos a informar o seguinte:

- a) A Orientação Profissional existe no Brasil. No Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) a Orientação Profissional tem como objetivo aconselhar e encaminhar aprendizes (menores que estudam no SENAC e trabalham nas firmas comerciais) na escolha da ocupação mais indicada segundo as suas aptidões, preferências, traços de personalidade, situação sócio-econômica, etc.
- b) Além do serviço de Orientação Profissional do SENAC podemos informar que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) igualmente mantém este serviço a fim de atender aos menores encaminhados para as tarefas da indústria.
- c) Quanto à execução deste serviço em estabelecimentos oficiais, nada podemos adiantar com precisão.
- d) Quanto aos métodos, técnicas pessoal, etc., temos o prazer de enviar alguns tópicos do nosso plano básico:

.....
B - ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL -

1) Objetivos

a) De Adolescentes

Aconselhamento e encaminhamento de menores na escolha da ocupação mais indicada segundo as aptidões, capacidades e preferências demonstradas e os traços de personalidade evidenciados, com vistas a situação econômico-social do aluno e da própria ocupação. Poderá ser feita em duas modalidades:

1º - O.P. Mediata - quando realizada com os alunos do SENAC (processo completo).

2º - O.P. Imediata - realizada com menores (14-18 anos) de outras procedências que desejam colocar-se no comércio. A O.P. imediata somente será levada a efeito quando não houver alunos do CAD para atender aos pedidos das empresas.

b) De Adultos

Serviço a ser prestado tendo em vista escolher entre várias funções a mais indicada a determinado indivíduo, ou a vários indivíduos. Compreende:



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL

Avenida Dantas Barreto, 324 - 5.º andar

Edifício Pernambuco — Teleg.: "APRENDIZAGEM"

RECIFE — PERNAMBUCO

- 2 -

1º - A pedido das empresas comerciais:

- Orientação de vários candidatos a emprego para as funções mais indicadas, na admissão à empresa.
- Orientação de empregados para as funções mais indicadas (casos de mutações e reajustamentos coletivos, na empresa).

2º - A pedido do indivíduo:

- Orientação de comerciário desempregado.
- Orientação de comerciário empregado insatisfeito, compreendendo:
 - Reajustamento dentro da empresa.
 - Reajustamento em outra empresa.

2) Processos

- a) Exame coletivo.
 - b) Correção e avaliação dos exames coletivos.
 - c) Transposição de todos os dados já colhidos sobre a "Ficha Cumulativa".
 - d) Exame psicológico individual compreendendo técnicas impossíveis de serem aplicadas coletivamente, tais como:
 - 1º - Entrevista com o aluno, consignada diretamente na ficha de síntese.
 - 2º - Entrevista com os pais, consignada numa ficha especial cujos dados essenciais serão resumidos na "Ficha Cumulativa".
 - 3º - Exame das funções sensoriais e motoras.
 - 4º - Observação do comportamento durante as provas manuais consignadas numa "Ficha de Observação do Comportamento", cujos dados serão resumidos na "Ficha Cumulativa".
 - 5º - Provas de personalidade resumidas na "Ficha Cumulativa".
 - e) Inquérito social na Ficha Social, cujos dados essenciais serão resumidos na "Ficha Cumulativa".
 - f) Exame médico, dando indicações sobre:
 - somatotipo e o tipo temperamental;
 - as qualidades fisiológicas;
 - os defeitos fisiológicos;
 - as atividades indicadas;
 - as atividades contraindicadas.
- Estes dados serão consignados numa "Ficha Médica" e resumidos na "Ficha Cumulativa".



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL

Avenida Dantas Barreto, 324 - 5.º andar

Edifício Pernambuco — Teleg.: "APRENDIZAGEM"

RECIFE — PERNAMBUCO

- 3 -

- g) Reunião de todos os dados num prontuário individual.
- h) Estudo do prontuário, se possível em seminário, com a presença do orientador, do médico, do assistente social, do diretor do curso ou da escola, ou do professor.
- i) Conclusões finais redigidas em estilo compreensivo para os leigos, destinados aos empregadores, professores ou pais, ou aos três, se for o caso, numa "Ficha de Conclusões" fazendo um resumo do exame.

Uma cópia da "Ficha de Conclusões" será anexada à "Ficha Cumulativa" e ficará no "Prontuário".

No caso de adultos, o Conselho será dado ao empregado ou empregador, de acordo com a procedência do pedido.

No caso de reajustamento em outra empresa, enviar "Ficha de atividades indicadas" ao Serviço de Colocação.

.....

CAPÍTULO III - Da FORMAÇÃO

A - OBJETIVOS

1) Cursos de formação de orientadores educacionais e profissionais:

- a) - Para os Departamentos Regionais do SENAC.
- b) - Para as Escolas de Comércio.

2) Estágios de aperfeiçoamento ou especialização:

- a) - Para os orientadores formados pela SOEP.
- b) - Para os orientadores educacionais do SENAC e das Escolas de Comércio.
- c) - Para psicólogos formados em outros Institutos e Universidades, nacionais e estrangeiras.

3) Orientação permanente dos psicólogos formados ou especializados pela SOEP.

4) Cursos informativos sobre problemas de Orientação Educacional e Profissional para os diretores de empresas comerciais e escolas de comércio.

B - PROCESSOS

1) Para os cursos de formação de orientadores educacionais e profissionais.

a) - As condições de admissão serão as seguintes:

1º - Ter no mínimo 21 anos.

2º - Ter diploma de Pedagogia ou de licenciado em Filosofia pelas Faculdades de Filoso-



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL

Avenida Dantas Barreto, 324 - 5.º andar

Edifício Pernambuco — Teleg.: "APRENDIZAGEM"

RECIFE — PERNAMBUCO

- 4 -

fia; diploma de Médico; títulos ou "Curriculum" reconhecidos equivalentes pelo Conselho Técnico da SOEP; estudante de Filosofia.

3º Não apresentar contra-indicação psicológica ou fisiológica ao exercício da profissão de psicólogo dentro de uma repartição pública ou particular.

b) - O curso, de duração de 6 a 8 meses, compreenderá 2 (dois) ciclos:

I ciclo - De fundamentação

1. Psicologia Educacional (introdução geral)
2. Psicologia Evolutiva
3. Psicologia Diferencial
4. Biologia Educacional
5. Sociologia Educacional
6. Psicologia das Relações Humanas e Técnicas de Liderança
7. Noções de Higiene do Trabalho
8. Noções de Economia Aplicada à Orientação Profissional
9. Noções de Arquivística
10. Administração Escolar
11. Estatística Aplicada à Educação
12. Política Educativa do SENAC

II ciclo - De especialização

1. Teoria e prática da Orientação Educacional
2. Teoria e prática da Orientação Profissional
3. Psicometria
4. Psicologia da Personalidade
5. Técnicas de Aconselhamento
6. Psicodiagnóstico de Rorschach e Z-test
7. Psicodiagnóstico Miocinético
8. Teste de Koch
9. Técnicas Recreativas
10. Noções de Neuro-Psiquiatria
11. Noções de Psicoterapia (Estudo de casos)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL

Avenida Dantas Barreto, 324 - 5.º andar

Edifício Pernambuco — Teleg.: "APRENDIZAGEM"

RECIFE — PERNAMBUCO

- 5 -

NOTA: Visitas e estágios em serviços especializados (ISOP, COJ, Sociedade Pestalozzi) integram a parte prática do Curso.

.....

3 - Atribuições do Orientador Profissional

- a) - Submeter os adolescentes do SENAC,
 - dos cursos de pré-aprendizagem
 - dos Centros de Treinamento (os não aprendizes)
 - dos alunos dos cursos de aprendizagem que, por motivos especiais estejam desempregados;

ao processo completo de Orientação Profissional com vistas a sua colocação numa empresa comercial.

b) - Realizar o acompanhamento e seguimento dos menores colocados pela SOEP.

c) - Promover, quando necessário, o reajustamento profissional de aprendizes.

d) - Submeter os alunos da 1ª série do CBA e CPO ao plano especial de "Orientação Profissional parcial", visando seu encaminhamento à 2ª série - especializada - dos referidos cursos.

e) - Elaborar o perfil de aptidões intelectuais de todos os menores, visando sua orientação escolar futura e colaboração com trabalhos pedagógicos.

f) - Realizar a seleção de todos os candidatos aos cursos do SENAC, de acordo com as Diretrizes em vigor.

g) - Realizar a seleção profissional de todos os candidatos a vagas na Instituição, especialmente aos cargos técnicos.

h) - Colaborar com as empresas comerciais, sempre que possível.

Atenciosamente

Maria Heloisa da Silva Gesteira

MARIA HELOISA DA SILVA GESTEIRA
Diretora da Divisão de Ensino do
SENAC em Pernambuco

Ilmo. Snr.
Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP
Rua da Imprensa, 16 - 6º andar INEP
Rio de Janeiro - Estado da Guanabara

/mvas.